

## EM SERVIÇO

### ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Está no artigo 5º da Constituição de 1988 a afirmação de que todo cidadão brasileiro tem direito “à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”. O inciso IX dispõe sobre a liberdade de expressão, garantindo a livre manifestação do pensamento e a livre expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença. Nesse sentido, assegura-se ao profissional que faz da comunicação o seu ofício o direito de noticiar, informar, denunciar, relatar e investigar tudo aquilo que pode ser relevante para a vida pública, sendo vedada toda forma de censura – seja de natureza política, ideológica, artística.

Em 7 de abril de 2018, em ocasião das comemorações do Dia do Jornalista, a Federação Nacional dos Jornalistas publicou a seguinte carta aberta:

*O Jornalismo é um bem público essencial à democracia e, cada vez mais, mostra-se necessário para que cidadãos e cidadãs possam ter conhecimento da realidade imediata, possam formar seu juízo e agir em sociedade. Como não há Jornalismo sem o/a profissional que o exerça, a Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) saúda e homenageia a categoria pelo Dia Nacional do Jornalista, celebrado em 7 de abril.*

*O/a Jornalista é aquele/a que está sempre em vigília, pronto para levar ao conhecimento público os fatos importantes para a vida em sociedade. Trabalha sob pressão, tem jornada excessiva e, na maioria dos casos, salários que não condizem com sua importância social. Ainda assim, luta cotidianamente para garantir a difusão da informação verdadeira e de interesse público.*

*Como os demais trabalhadores e trabalhadoras brasileiros, os jornalistas estão sofrendo as consequências dos ataques aos direitos trabalhistas legalizados pela contrarreforma proposta pelo governo ilegítimo de Michel Temer e aprovada pelo Congresso Nacional que demonstrou, mais uma vez, não ter compromisso com o país e seu povo.*

*Os/as Jornalistas enfrentam também questões específicas como fechamento de postos de trabalhos, violência no exercício da profissão e tentativas de cerceamento à sua autonomia profissional, ocorridas nos próprios locais de trabalho. Ainda assim, resistem.*

*E, neste momento de crise por que passa o país, precisam resistir bravamente em defesa de seus direitos, das liberdades de expressão e de imprensa e da democracia brasileira, abalados desde o golpe político de 2016 e sob ameaças de serem totalmente aniquilados neste 2018.*

*Sem democracia nas comunicações, não há democracia real. Por isso, a FENAJ reafirma que o compromisso da categoria é com a busca da verdade e com a produção de informação ética e plural. Por isso, a FENAJ conclama os/as Jornalistas a resistir e lutar.*

*Sem ações de resistência, sem esperança e sem luta não há conquistas possíveis.*

*Brasília, abril de 2018.  
Federação Nacional dos Jornalistas – FENAJ.*

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

Imagine que você seja um jovem em fase pré-vestibular que pretenda cursar Jornalismo e se tornar um profissional da área. Exatamente por nutrir esse sonho, você reconhece a necessidade de se elevarem as condições de trabalho dessa categoria, principalmente quando exposta a situações de perigo.

Escreva um comentário a ser publicado em seu blog e em suas redes sociais, muito acessados por seus colegas e conhecidos, a fim de provocar a reflexão sobre o tema. Nele, você deverá:

- persuadir os leitores sobre a importância do trabalho do jornalista;
- apresentar argumentos que sustentem o compromisso desse profissional com a manutenção da democracia;
- responder ao seguinte questionamento: o que a sociedade pode fazer por esse profissional?

Lembre-se de que, ao escrever, você precisará considerar:

1. o modo como o locutor (aquele que escreve) e o interlocutor (aquele a quem se destina o texto escrito) estão representados na linguagem do texto;
2. a pertinência do registro de linguagem adotado (formal, semiformal, informal) na escolha das palavras e expressões;
3. o modo como o tema é abordado;
4. as estratégias de argumentação adotadas;
5. o uso da norma-padrão e das formas de organização textual que atenderão aos tópicos anteriores (estrutura de uma carta, elementos de coesão etc.).

Se desejar, consulte os textos de apoio sugeridos para fortalecer seus argumentos.

**Bom trabalho!**  
**Professora Kelly Naiara**

## TEXTO 1

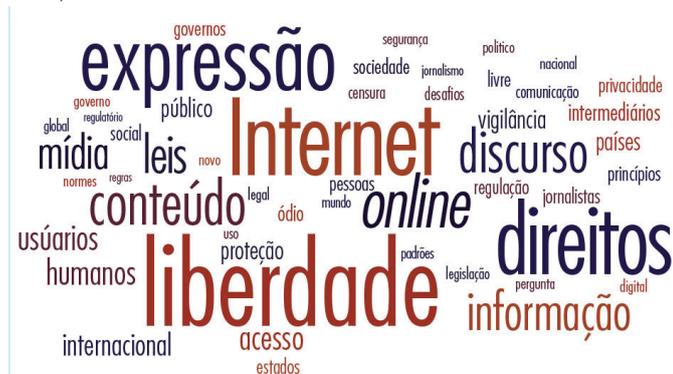
### Artigo 19

Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; esse direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

“Declaração dos Direitos Humanos”. Unicef Brasil. Disponível em: <[https://www.unicef.org/brazil/pt/resources\\_10133.htm](https://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10133.htm)>.

## TEXTO 2

Nuvem de palavras das respostas às perguntas sobre liberdade de expressão:



Unesco. *As pedras angulares para a promoção de sociedades do conhecimento inclusivas*. 2017. p. 40. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0026/002607/260742POR.pdf>>.

### Orientações para o professor

As relações entre liberdade de expressão e liberdade de imprensa vêm sendo discutidas de forma mais contundente desde 2015, com o ataque à sede do jornal *Charlie Hebdo*, em Paris. A necessidade ou não de um marco regulatório no exercício da imprensa e as questões relacionadas à “pós-verdade” e às “fakenews” têm, sucessivamente, colocado o tema em pauta na agenda nacional e internacional.

Nos últimos dias, a discussão tem se acirrado acerca das condições de trabalho dos profissionais inseridos em investigações ou ambientes hostis. Segundo reportagem da Revista *Época* (out), só em 2017, “mais de trinta jornalistas foram assassinados no mundo” em razão de seu ofício. A ONG “Repórteres Sem Fronteiras” afirma que, de 2002 a 2015, o número ultrapassa os novecentos. O apelo de todos os órgãos que militam a favor do jornalismo e da democracia é por um movimento de contenção da impunidade e da violência. Explore notícias que tratam do tema e promova, entre os alunos, a discussão sobre ações que podem responder a esse apelo.

## TEXTO 3

A segurança de jornalistas é condição necessária para a liberdade de imprensa e para a liberdade de expressão de forma mais ampla na era digital. Isso é uma questão já bastante discutida, mas, ao longo dessa última década, houve um aumento preocupante de ataques a jornalistas. O Plano de Ação das Nações Unidas para a Segurança dos Jornalistas e a Questão da Impunidade, iniciado pela UNESCO, tornou-se um ponto de referência global para a cooperação multissetorial em torno dessas questões. Os ataques a jornalistas têm sido impactados pela tecnologia digital de duas formas. Em primeiro lugar, há uma crescente exposição digital de jornalistas que fazem uso intenso das TIC para encontrar e armazenar informações, comunicar-se com fontes, navegar espacialmente e ter uma vida social on-line. Em segundo lugar, há uma prática crescente dentro do jornalismo de incluir jornalistas, blogueiros e defensores dos direitos humanos, que trabalham on-line, que podem ser especialmente efetivos em capturar notícias em campo e em tempo real, fazendo com que sejam alvos de possíveis ataques. Por exemplo, 37 das 276 mortes de jornalistas condenadas pela Diretora Geral da UNESCO foram assassinatos de pessoas que publicavam informações principalmente on-line. Nesse cenário, a UNESCO trabalha para promover a segurança de jornalistas, blogueiros, jornalistas cidadãos e outros que usam as mídias digitais para produzir notícias, assim como se esforça para pôr um fim à impunidade de ataques a esses comunicadores.

[...]

Unesco. “Garantindo a segurança digital para o jornalismo”. *As pedras angulares para a promoção de sociedades do conhecimento inclusivas*. 2017. p. 41. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0026/002607/260742POR.pdf>>.

\*Todos os links foram acessados em: 31 jul. 2018.

### Sugestões de notícias:

- <<https://oglobo.globo.com/cultura/livros/vargas-llosa-diz-que-morte-de-jornalistas-no-mexico-sinal-de-maior-liberdade-de-expressao-22511039>>;
- <[www.publico.pt/2018/04/11/mundo/noticia/como-o-regime-sirio-identificou-seguiu-e-matou-jornalistas-1809825](http://www.publico.pt/2018/04/11/mundo/noticia/como-o-regime-sirio-identificou-seguiu-e-matou-jornalistas-1809825)>;
- <[www.publico.pt/2018/04/08/mundo/noticia/exercito-israelita-diz-que-esta-analisar-morte-de-jornalista-palestiniano-1809590](http://www.publico.pt/2018/04/08/mundo/noticia/exercito-israelita-diz-que-esta-analisar-morte-de-jornalista-palestiniano-1809590)>;
- <[www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/mundo/2018/04/11/interna\\_mundo,748274/farc-sequestra-e-assassina-tres-funcionarios-de-jornal-equatoriano.shtml](http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/mundo/2018/04/11/interna_mundo,748274/farc-sequestra-e-assassina-tres-funcionarios-de-jornal-equatoriano.shtml)>;
- <[www.metropoles.com/mundo/politica-int/escandalo-apos-morte-de-jornalista-derruba-ministro-na-eslovaquia](http://www.metropoles.com/mundo/politica-int/escandalo-apos-morte-de-jornalista-derruba-ministro-na-eslovaquia)>;
- <[www.terra.com.br/noticias/jornalista-que-expos-corrupcao-em-malta-e-morta-por-bomba,921b5691e8ebab28d7252605f87028c3kfv87ps8.html](http://www.terra.com.br/noticias/jornalista-que-expos-corrupcao-em-malta-e-morta-por-bomba,921b5691e8ebab28d7252605f87028c3kfv87ps8.html)>;
- <<http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2018/04/justica-birmanesa-mantem-jornalistas-da-reuters-na-prisao-10303725.html>>;
- <[www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/04/ricardo-gandour-pau-na-imprensa-tiros-na-democracia.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/04/ricardo-gandour-pau-na-imprensa-tiros-na-democracia.shtml)>.